

Unidade Curricular	Epidemiologia e Saúde Pública	Área Científica	Ciências Especialidade
Licenciatura em	Ciências Biomédicas Laboratoriais	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	1
Tipo	Semestral	Semestre	2
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T - - TP 30 PL - TC - S 5 E - OT 10 O -
Nível	1-1	Créditos ECTS	5.0
Código	9995-550-1205-00-18		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Teresa Isaltina Gomes Correia

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender o âmbito da saúde pública como área multidisciplinar que tem como objetivo a melhoria da saúde global das populações
2. Compreender o papel da saúde pública na organização do Serviço Nacional de Saúde em Portugal.
3. Interpretar indicadores de saúde das populações e compreender tais indicadores como consequência da interação de diferentes níveis de determinantes de acordo com modelos de eco-epidemiologia.
4. Compreender a vigilância epidemiológica para determinantes de saúde e para indicadores do estado de saúde como metodologia chave em saúde pública.
5. Compreender a importância da epidemiologia como conjunto de métodos que visam conhecer os determinantes da saúde e da doença de populações específicas.
6. Calcular e interpretar medidas de frequência da doença e de mortalidade bem como medidas de associação e impacto.
7. Descrever o desenho de estudos epidemiológicos entendendo o contexto de aplicação, as vantagens e as limitações de cada estudo.
8. Calcular e interpretar testes de rastreio e diagnóstico.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não tem

Conteúdo da unidade curricular

História, âmbito e objetivo da saúde pública. Saúde pública no SNS em Portugal. Eco-epidemiologia. Indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Conceito e objetivos da epidemiologia. Método epidemiológico. Medidas de frequência da doença. Padronização de taxas. Medidas de associação e impacto. Desenho dos estudos epidemiológicos. Vantagens e limitações de cada estudo. Inferência causal. Confundimento e interação. Sensibilidade e Especificidade.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Perspetiva histórica, objetivo e âmbito da saúde pública.
 - Saúde pública como ciência multidisciplinar com o objetivo de criar comunidades mais saudáveis.
 - Domínios da Saúde Pública: promoção, prevenção, proteção da saúde.
 - Perspetiva histórica da saúde pública. Eventos que moldaram a intervenção em saúde pública.
 - Declaração de Alma-Ata e Carta de Ottawa como pilares da nova perspetiva em saúde pública.
2. Saúde Pública em Portugal.
 - O Serviço Nacional de Saúde (SNS) em Portugal: história e organização.
 - Saúde pública no SNS: organização dos serviços e funções de natureza operativa de saúde pública.
3. Abordagem multi-nível à saúde da comunidade.
 - Conceito de eco-epidemiologia e o paradigma das caixas chinesas aplicados à saúde pública.
 - Níveis de determinantes de saúde e a interação entre níveis. Intervenções em diferentes níveis.
4. Indicadores de saúde na população.
 - Sociais e demográficos.
 - Medir saúde.
5. Vigilância Epidemiológica de indicadores e determinantes de saúde.
 - Variáveis pessoa, tempo e lugar.
 - Vigilância epidemiológica no planeamento e avaliação de políticas de saúde.
6. Conceito e objetivos da epidemiologia.
 - Método epidemiológico na investigação dos determinantes da saúde e da doença.
7. Medidas de frequência da doença. Prevalência. Incidência. Risco.
 - Taxas de mortalidade brutas e específicas. Padronização de taxas.
8. Medidas de associação e impacto. Estimar o potencial de prevenção.
9. Desenho dos estudos epidemiológicos.
 - Estudos: transversais, caso-controlo, coorte, ensaio clínico e ecológico.
 - Aplicação de cada um dos desenhos de estudo. Vantagens e limitações de cada estudo.
10. Inferência causal Vieses em estudos epidemiológicos. Confundimento e interação.
 - Critérios de causalidade. Tipos de vieses.
11. Validade de testes de rastreio e diagnóstico. Sensibilidade e Especificidade.

Bibliografia recomendada

1. Martínez-González MA. (2013). Conceptos de Salud Pública y Estrategias Preventivas: Elsevier. (online)
2. Hernández-Aguado, I., Miguel, A. G., Rodríguez, M. D., Monrull, F. B., Benavides, F. G., Serra, M. P et al. (2013). Manual de Epidemiología y Salud Pública (2ª. ed.). Madrid: panamerica.
3. Jacques Wallach. (2009). Interpretação de exames laboratoriais. Rio de Janeiro: Medsi Guanabara koogan.

Métodos de ensino e de aprendizagem

As aulas teórico-práticas são exposições breves da matéria com metodologia interativa. Os seminários são desenvolvidos com uma revisão sistemática da literatura. Metodologia Mendeley. As aulas tutoriais são baseadas na procura de respostas a questões propostas ou na análise de artigos. O trabalho individual do aluno é baseado em fichas práticas.

Alternativas de avaliação

1. Prova intercalar escrita - 70% - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
2. Trabalhos práticos-30% - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
3. Exame escrito final - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Teresa Isaltina Gomes Correia	Antonio Jose Madeira Nogueira	Carina de Fatima Rodrigues	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
12-03-2019	12-03-2019	13-03-2019	18-03-2019